

“CORRUPÇÃO DO JEITINHO” OU “JEITINHO DA CORRUPÇÃO”?

UM ENSAIO SOBRE A CORRUPÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Autor: Suliane da Silva Cardoso
Contato: sulianecardoso@gmail.com

Orientação: Prof. Me. Larlecianne Piccolli
Contato: larlecianne.piccolli@fsg.br

Introdução e Problema

Em uma sociedade extremamente burocrática e hierárquica, a desconfiança acerca das instituições torna-se um fenômeno crescente. Neste contexto, o “jeitinho” surge como um meio de navegação social, se inserindo como um ato cotidiano na vida dos brasileiros. Ademais, a sociedade brasileira contemporânea vive um momento frágil, de extrema corrupção em sua conjuntura política. Dito isto, este estudo propõe a análise da conceituação e caracterização do “jeitinho brasileiro”, problematizando sua prática e a sua possível relação com a aceitação social perante a corrupção na sociedade brasileira contemporânea.

Objetivos

Esta pesquisa possui como objetivos avaliar as características e elementos da prática do “jeitinho brasileiro.” Para além, pretende problematizar a prática do “jeito” como um contribuinte para a cultura de naturalização da corrupção.

Metodologia

No desenvolvimento das atividades desta pesquisa fora utilizada, inicialmente, uma técnica de pesquisa e revisão bibliográfica acerca deste tema. Posteriormente, uma avaliação de pesquisa de surveys acerca da prática do “jeitinho brasileiro”.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Alberto Carlos. **A Cabeça do Brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 5ªed, 2012. BARBOSA, Lúvia. **O “jeitinho brasileiro” a arte de ser mais igual do que os outros**. Rio de Janeiro: Campus, 2006. BORGES, Fernanda Carlos. **A Filosofia do Jeito: um modo brasileiro de pensar com o corpo**. São Paulo: Summus, 2006. DAMATTA, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Rocco LTDA, 1997. ____ **O que faz do brasil, Brasil?**. Rio de Janeiro: Ed. Rocco LTDA, 1986. FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & Senzala**. 48ª Ed. São Paulo: Global, 2003. GNOATO, Gilberto. **A lei do “jeitinho brasileiro”: Um estudo longitudinal**. Revista do Instituto do Direito Brasileiro. ano 3, nº 5, 2014. HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Desenvolvimento e Resultados

Através da realização desta pesquisa, destaca-se a importância acerca do “jeitinho brasileiro” para a compreensão da dificuldade social em combater a corrupção existente no Brasil contemporâneo. Prática resultante de uma sociedade extremamente personalista, o “jeitinho” surge como um meio especial de resolver situações imprevistas, utilizando-se da predominância das relações pessoais para a sua ação. Problematiza-se, entretanto, a sua prática como um ato desviante, onde as regras e leis permanecem em desvantagem. A banalização de seu ato no cotidiano brasileiro resulta na dificuldade de compreensão de sua utilização como um ato de transgressão. Como resultado desta pesquisa, é possível compreender que a diferença entre o “jeitinho brasileiro” e a corrupção pode ser entendida em questões proporcionais, mas não de conteúdo. Em ambos os casos a igualdade da lei acaba por ser desrespeitada. Sendo assim, a aceitação de atos corruptos torna-se mais suscetível quando a cultura também possui atos desviantes, como o “jeitinho brasileiro”. A efetividade da lei só será possível ao passo em a sociedade entenda o “jeitinho brasileiro” para além de sua expressão cultural, mas sim, como uma consequência para a tolerância da corrupção, fenômeno absolutamente grave do qual a sociedade brasileira sofre as consequências. (O desenvolvimento desta pesquisa se deu por orientação do Prof. Marcos Paulo dos Reis Quadros. Contato: marcosrq@hotmail.com)